

Centralizar as tarefas ou delegar?

A grande diferença entre um bom empreendedor e o “empresidiário”

Há muitas coisas que podem impedir um negócio de prosperar, e entre elas está uma gestão excessivamente centralizadora. O empreendedor acaba colocando para si uma enorme pressão que pode prejudicar não só os resultados da sua empresa como a sua própria saúde. Delegar não é fácil, mas é necessário. Vejamos alguns motivos pelos quais alguns empreendedores não conseguem descentralizar sua gestão:

- A crença em que eles são os únicos capazes de tomar as decisões estratégicas importantes para o negócio;
- A falta de confiança em pessoas da equipe para pensar, decidir e agir sem a sua participação ou autorização;
- A necessidade de saber tudo e participar de tudo o que está acontecendo na empresa, pois só assim eles se sentem tranquilos.

O excesso de centralização atrapalha e até impede o crescimento, afinal o empreendedor, sozinho, não vai conseguir pensar em tudo, decidir tudo e principalmente, fazer tudo que precisa ser feito para o bom funcionamento da sua empresa. Em gestões centralizadoras é muito comum encontrar ambientes tóxicos onde as pessoas se sentem desvalorizadas e de mãos atadas, sem um mínimo de autonomia para pensar e agir. Isso acaba gerando lentidão na execução dos processos, e falhas são comuns por falta de uma visão do todo. Além disso, o

negócio diminui a sua capacidade criativa e o fator inovação também é mínimo ou inexistente.

Um ambiente estimulante e equilibrado, trabalho em equipe, criatividade e inovação são fundamentais para que uma empresa mude, cresça e continue evoluindo. Essas características aumentam, e muito, as chances de conquistar mais e melhores resultados de uma forma sustentável. Daí a importância de o empreendedor delegar tarefas, dar autonomia e confiar na sua equipe e estimulá-la a contribuir com ideias e tomar decisões. Assim, o seu negócio vai ser mais ágil nas respostas de que o cliente quer e precisa.

A centralização estimula formação de ilhas, separando os profissionais — os desconecta emocionalmente e psicologicamente do seu trabalho. Com isso, todos saem perdendo. E o próprio empreendedor pode ver o seu sonho grande virar um tremendo pesadelo. Em vez de se tornar um empresário, pode se tornar o que chamo de “empresidiário”, aquele empreendedor que, por não delegar e por exagerar no microgerenciamento, se torna um refém do seu próprio negócio, preso às rotinas, tarefas e controles que ele criou e das quais só ele entende. Ele fica preso à rotina das tarefas e, por isso mesmo, não consegue pensar e agir estrategicamente.

Gosto muito de dizer que, para um negócio crescer, o empreendedor precisa crescer primeiro. E esse crescimento passa por delegar tarefas e dar autonomia. É simples, mas não é fácil. Mas, quem disse que empreender é fácil? Cada passo, um desafio a ser superado.

Então, por onde começar?

Comece listando tudo o que você faz no seu negócio. Você pode passar uma semana escrevendo as tarefas que ocupam a sua agenda e, conseqüentemente, o seu tempo. Depois circule aquelas que só você pode fazer. Esse momento é muito importante, pois se você é um centralizador compulsivo, ao final desse exercício vai ter marcado todas as coisas da lista como “só você pode fazer”. Aqui começa o processo libertador para você, sua equipe e seu negócio.

Por isso, não deixe que esse sentimento centralizador impeça seu sonho e sua visão de alcançar todo seu potencial. Para ser grande, além de sonhar grande, é importante agir como gente grande. O seu crescimento na direção de delegar vai estimular as pessoas a se engajar cada vez mais e a produzir mais e melhor.

Depois de circular as coisas que apenas você, como empreendedor, fundador do negócio, pode fazer, analise cuidadosamente o que não está circulado. Essas são as tarefas que podem ser delegadas. Escreva ao lado de cada uma delas quais as pessoas que podem ser responsáveis por cada uma dessas tarefas. O importante é escolher a pessoa certa para a tarefa certa. Aqui é muito importante a ajuda do RH da sua empresa. A gestão de pessoas pode contribuir para um ato de delegar mais preciso.

O terceiro passo é o acompanhamento. Mais uma vez o RH pode ajudar, definindo a melhor forma de acompanhar o que foi delegado junto com

você. Assim, o empreendedor delega a tarefa, mas continua confiante, pois uma pessoa competente está executando o que ele antes fazia, como também há um acompanhamento competente para garantir a manutenção dos padrões e a melhoria contínua do processo decisivo e de execução.

O que é necessário?

Para que uma gestão menos centralizadora seja bem-sucedida, é importante investir na melhoria do processo de contratação. Contratar as pessoas certas para o lugar certo é fundamental, e vai deixar o empreendedor mais tranquilo para delegar. Outro fator importante é a capacitação contínua da equipe. Gente bem contratada e capacitada pode ajudar mais e melhor nas decisões de que o negócio precisa e na execução que vai levar o sonho do empreendedor para o seu potencial máximo.

1. Contrate muito bem
2. Treine muito bem
3. Delegue muito bem
4. Acompanhe
5. Reconheça quem faz bem
6. Redirecione que precisa melhorar

Delegar permite que o empreendedor tenha mais tempo para acompanhar o seu negócio e sua equipe mais de perto, como também para pensar e definir estratégias que manterão a empresa no rumo certo

hoje, amanhã e sempre. O clima do negócio também melhora, pois autonomia, confiança e reconhecimento ajudam a formar pontes entre as pessoas e os setores do negócio, tornando a empresa mais unida, mais forte e mais preparada para tornar o sonho grande do empreendedor uma realidade.

Fonte: <https://endeavor.org.br/voce-e-empendedor-ou-empresidiario>